ANNO DE 1832. SEGUNDA FEIRA 9 DE JANEIRO NUMERO 281

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 498; na loja de livros do Snr. Figueroa, Praça da União N.° 80; na rua do Livramento lado do Nascente D. 16; onde se recebem correspondensias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento D. 16, ou na Tipografia do Diario.

Segunda feira— S. *Julião*— Preamar ás 9 horas e 18 minutos da manhã.
Terça feira— S. *Paulo*— Preamar ás 10 horas e 6 minutos da manhã.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

SE este nosso Diario tiver a distincta honra de chegar ás mãos do Snr. Joaquim Manoel Carneiro da Cunha Deputado á Assemblea Geral Legislativa pela Provincia da Parahiba, queira ter a bondade de ler o seguinte.

Convidamos á este Senhor para nos declarar por que N.° do Diario conheceu, que o escriptor desta folha pregava a Federação *já e já*, e se o não fizer permittir-nos-ha que o chamemos leviano; assim tambem as rasões em que se bazeou para increpar a Sociedade Federal de pertender demonstrar a necessidade de proclamar-se já a Federação, e a conveniencia da reunião de certas Provincias, e por onde cocheceo a inimisade das Sociedades Harmonizadora, e Federal, sob pena de o taxarmos de intrigante, ou pelo menos de muito susceptivel e caroavel de intrigas e mexiricos. Se o Senhor Carneiro da Cunha tem ogeriza ou inimizade ao Redactor da Bussola combata as ideas desse escriptor, que só e só é o responsavel pela sua doutrina, e não dè por páos e por pedras para declarar, que não servirá de Deputado si não debaixo do sistema estabelecido (que o pode fazer, e até declarar, que não quer ser reeleito para a futura Legislatura) e não arrisque por tal modo a dignidade de Representante da Nação, que não é de tão pouca consideração.

UM nosso correspondente reclama das Auctoridades a vigilancia sobre a segurança individual dos Cidadãos, para que estes julgando-se fora da protecção das Leis, não se vejão forçados á empregar a força para sua segurança: diz, que na Caza Forte e seos contornos aparecem há algumas noites pessoas armadas comettendo desordens, sem que se haja dado da parte de quem governa a menor providencia á tal respeito; o que elle julga assaz estranhavel, a não ser que as Auctoridades estejão passando a Festa, e nós entregues á Divina Providencia.

Corespondencias.

SNR. *Editor*—Li o seo Diario N.° 19 de 25 de Janeiro do corrente em o qual vejo as arguições que se me faz dirigidas desta Ilha por alguns dos Officiaes do Destacamento. Não respondo por ora aos artigos de que ella se compõem por evitar que aqui appareça a anarchia que fomenta alguns dos ditos Officiaes, ou empregados; e como heide para essa Cidade regressar nella com a publicidade de authenticos documentos, que comprovão a falcidade daquelles artigos scientificarei ao Respeitavel Publico, que não aberro da Lei faltando aos meos deveres. E como pode acontecer, que por essa Cidade apareção mais algumas acuzações contra mim com a volta do Brigue Barca, que nesta ocasião parte tenho a dizer ao meo detractor, que se faça conhecer assignando o seo nome por inteiro para que eu a elle me dirija respondendo directamente aos seos escriptos, assignando as minhas contestações; ainda que o considero mui abjecto pela insignificancia da materia que contem parte do seo Li-

bello infamatorio, em o qual mais parece fome, e ambição do que seria verdade.

Sou de Vm.

Muito seo respeitador

Joaquim da Anunciaçao de Siqueira Varejaõ.

Ilha de Fernando 30 de Março de 1831.

SNR. *Editor* —Pensei que de novo se desenvolvesse contra mim a calumnia do meo contrario, começada no Diario n.° 19, de 25 de Janeiro do corrente, motivo por que escrevi em Abril do corrente a hum meu amigo dessa Cidade, e lhe remeti huma carta para mandar inserir ahi; na qual chamava ao meo detractor para que houvesse de publicar seo nome, a fim de responder-lhes, e contestar suas arguições; porem o dito meo amigo ommitio, a meo pezar, a publicidade da dita carta: por tanto Sr. Editor, para que conheça o Publico, que me não exento de satisfaser ao que me cumpre, e mostrar a falsidade contida em o dito impresso, faço esta para provar ao meo calumniador, que estou prompto á responder-lhe como devo, huma vez que appareça em publico o seo nome; e do contrario protesto desde já fazel-o com o meo silencio; fasendo ás suas mentirosas asserções, o mesmo desprezo que faz a lua ao ladrar do cão. Sirva-se, Senhor Editor, dar lugar em a sua conceituosa folha á estas insignificantes linhas que muito obrigará ao seo Patricio e venerador

Joaquim da Annunciação de Siqueira Varejaõ.

Tenente Coronel.

Ilha de Fernando 6 de Novembro de 1831.

SNR. *Editor* — Não posso deixar de lamentar, cada vez, que passo pelo Bairro do Recife, a falta de Policia que ali ha, e o mesmo succede no da Boa-vista, pela falta de Fiscal, pois que o que existe nos dois Bairros, alem de ser mesmo um inpossivel curar da Policia de ambos pela extenção, acresce ser pouco activo, tendo alias outras muito boas qualidades. Já um seo correspondente tocou nisso (nesse tempo era então o mesmo Fiscal o dos 3 Bairros) o que não foi baldado porque a nossa Camara Municipal passou a nomear logo ao Snr. Barata Fiscal do de S. Antonio, lugar que tem desempenhado dignamente, e dado lucro a mesma Camara, e se não veja se a diferença que ha entre este, e aquelles dous. No Recife principalmente os abusos são imensos, e as Posturas para ali são infructiferas: as ruas sstão cheias de escravos novos para vender, pedras grandes, madeiras &c.; as loja, e vendas com bancos, e barricas, &c. até o meio das calçadas, e privado assim, e com outras muitas couzas, o transito Publico. Pobre Publico, que he sempre quem padece! Eu estou, pois, muito persuadido, que a nossa Camara lucrava muito nomeando um Fiscal separado para aquelle Bairro do Recife, não só por que o Publico era melhor servido, como mesmo, que as condemnações nos abusadores deixarião um par de vintens nos cofres da Camara, com tanto que o Fiscal seja muito activo, e de reconhecida probidade.

Queira pois Senhor Editor, publicar estas quatro linhas, a ver se aproveita minha lembrança, corroborando-a Vmc. com suas judiciosas reflexões, no que muito obrigará a um

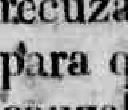
Seo constante

Leitor.

Avizo.

ADVERTE-SE ao Snr. João Elias do Rego Dantas, que quando por uma fatalidade for chamado para exercer as funções de sua arte, queira portar-se de uma maneira satisfatoria, isto é com alguma prudencia, e moderação, afim de que se evite, que o mizeravel paciente, que lhe cair nas unhas não pereça antes de se applicarem os necessarios meios de salvação como aconteceo a pouco com uma pobre molher que achando-se perigoza de parto, não pòde escapar a morte por o mesmo Snr. Dantas recuzar fazer-lhe a competente operação, para que havia sido chamado dando por cauzal a mesma inferma, que a sua morte éra inevitavel, o que fazendo-lhe a maior sensação nada menos cauzou, que a immediata abreviatura, e termo de seos dias.

Avizos do Correio.



A Escuna *Mucuripe*, recebe a mala para o Acaracú com escala pelo Ceará no dia 14 do corrente de que é Mestre Manoel Gonçalves da Costa.

A Escuna *Maria da Gloria*, recebe a mala para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, de que é Mestre Antonio Ricardo de Azevedo Coitinho.

Navio a Carga.
PARA O RIO DE JANEIRO.

SAHIRA' até o dia 20 do corrente mez de Janeiro, a muito veleira, e bem conhecida Escuna Nacional *Maria da Gloria*; quem na mesma quizer carregar ou hir de passagem (para o que tem excellentes comodos) dirija-se a seu Consignatario Manoel Pereira Rozas, rua da Cruz N. 28.

Vendas.

UMA caza terria com 6 quartos, 3 salas, e quintal amurado, cita no Affogado, rua de S. Miguel: no Hospital do Paraizo.

☞ Uma venda: no Aterro do Affogado, defronte a caza do Muniz.

☞ A terça parte de uma caza teria cita na Soledade, com terreno proprio: na rua d' Ortas em caza do Major Mello.

☞ Um terreno no Aterro do Affogado defronte da olaria, com 25 palmos de frente, e fundo que vai até a cabamga: no largo do Terço loje D. 10.

☞ Visgo de fernando, oleo de linhaça, sumagre, Rapé da Bahia e Princeza tanto em libras como em oitavas, oleo de cupaúba, hidriotato de potaça, thresguinina, thridace, massa de tatajuba, e bixas: na Botica D. 10, da Praça da Boa vista.

☞ Um guarda vestidos moderno com muitos comodos, e de boa madeira, vindo do Porto: na rua da Cadeia velha N. 54.

☞ Pedras de cantaria por preço comodo: no patio da S. Cruz Botica de Joze Maria Freire Gameiro.

☞ Trastes de diverças qualidades, uzados, por preço comodo; um negro, e um moleque: na rua da Cadeia velha N. 51.

☞ Uma carroça nova, prompta para Engenho, bem construida, e por preço comodo: no porto das canoas, á fallar com Joaquim Mendes dos Santos Lima, defronte de umas cazas novas.

☞ Bixas de superior qualidade, por preço comodo: na Pracinhâ do Corpo Santo N. 2.

☞ Vende-se, ou arrenda-se o Engenho de fabricar assucar *Matta Redonda*, em Porto Calvo, Provincia das Alagoas: na Pracinha do Livramento, á fallar com os proprietarios nos dias uteis.

☞ Uma negra cozinheira, rendeira, costureira, e lavadeira: no Aterro da Boavista D. 29.

☞ Uma barretina de fundo de solla, nova, sem aparelho: na rua da Roda D. 8, ou anuncie.

☞ 20 e tantas arrobas de folhas de cobre velho, forro tirado ultimamente a Galera S. Rita: na rua da Cruz N. 12.

Arrendamento.

ARRENDA-SE o sobrado D. 9 da rua das Trincheiras; fallem com Bernardino de Sena Dias.

Avizos Particulares.

O Abaixo assignado, dezejando mostrar o seu reconhecimento para com as pessoas que se dignarão obzequialo, prestando-lhes no embarque de sua espoza para esta Ilha; significa aos mesmos Surs. a sua gratidão por tanta benignidade; e como não pode em particular saptisfazer a todos, por não ter sciencia de alguns o faz por este, confessando-se obrigado, e oferecendo-se prompto para os seus honrozos serviços, no que lhes possa prestar, tanto nesta Ilha, como em qualquer parte onde se achar. Ilha de Fernando 6 de Novembro de 1831.

Joaquim d' Anunciaçaõ de Siqueira Varejaõ.

☞ Bernardino de Senna Dias, participa aos Snr. que se mudou da caza de sobrado D. 9, da rua das Trincheiras, no primeiro do corrente, venha quanto antes entregar as chaves que levou de todas as portas, e juntamente pagar os alugueis que ficou devendo, e outros prejuizos que se achão feitos de propozito na mesma caza; e quando o não fassa será publicado seu nome por esta folha, e o anunciante procederá contra o mesmo Snr. na forma que a Lei lhe determina.

☞ João Antonio Lopes Chaves, comprou para Manoel Ferreira Bastos, o Bilhete N. 4700, da actual Loteria do Seminario de Olinda, e por sua letra escreveo nas costas do mesmo bilhete o nome do seu proprietario, e o fechou em uma carta, e a fez remeter ao Engenho do mesmo, e como este não foi entregue por motivos que

se ignorão, julga-se por tanto desencaminhado o dito bilhete, e por cujo motivo se previne, e roga ao Snr. Thezoureiro da mesma Loteria se sirva não pagar qualquer premio que lhe possa sahir por sorte se não ao dito Manoel Ferreira Bastos, por ser o seu verdadeiro proprietario.

☞ Francisca de Paula Jômita propoem-se a ensinar meninas a ler, escrever, contar, cozer, e bordar de ouro, e branco, e tãobem se propoem a ensinar muzica por preço comodo; quem quizer aproveitar-se do seo prestimo, dirija-se a Olinda ladeira da Sé, sobrado unico.

☞ Quem tiver e quizer alugar uma preta que entenda de cozinha; anuncie.

☞ Aviza-se ao publico que ninguem poderá fazer negocio com João de Freitas sobre uma padaria na rua Direita D. 43, sem primeiro fallar com seu socio Cypriano Affonço, por se achar em letigio.

☞ Quem quiser rebater letras seguras de boas firmas, ou bilhetes d'Alfandega, assim como se dá dinheiro sobre hipoteca de escravos, ou casas, procurem na loja n. 26 da rua da Cadeia do Recife que dirá quem faz este negocio.

☞ O Snr. Bernardo Fernandes Gama, fique certo que já vendi o meio bilhete, já anunciado no Diario N. 269, visto não ter cumprido com o tratado que comigo fez, e alem disto, tendo eu feito sciente pelo mesmo Diario, que o viesse buscar, no dia publicado, o não fez, e por isso declaro que já se acha vendido o dito bilhete ao Snr. Joze Fellis de Farias, pelo mesmo dinheiro que estava empenhado.

☞ Um Cidadão Brasileiro adoptivo, e cazado, desejando empregar-se fora desta Cidade, ainda que seja em lugar distante, propoem-se a tomar conta de qual quer estabelecimento rual, em qualiflade de administrador, ou caixeiro podendo ao mesmo tempo ensinar as prirueiras letras conforme o seo saber, e mesmo dar algumas noções de outras artes uteis, e necessarias, principalmente em lugares onde a falta de bons mestres obriga muitas vezes a que se aproveite a curiosidade de pessoas particulares: rua do Livramento loja de Livreiro D. 16, se dirá onde reside o anunciante.

☞ O Snrs. , Jacinto da Costa Alferes do Batalhão N. 14, Miguel Joze Alves ex caixeiro do Snr. Francisco Gonçalves da Rocha, e o Furriel Freire de Policia; queirão ter a bondade de hir ao Botequim da rua das Cruzes D. 3, para negocio que lhes intereça.

Escravos fugidos.

JOAQUIM, baixo, seco do corpo, e meio acaturrado, olhos grandes, beiçudo, com uma orelha furada na qual traz uma argola; fugido do lugar dos Prazeres, com jaqueta e calça de riscado, é official de çapateiro, e levou alguns ferros de sua oficina; e foi em outro tempo escravo do Convento de S. Francisco, e agora de Alexandre Joze Gonçalves Guerra: ao Forte do Mattos, á Prença de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

☞ Antoaio, nação Benguela, 50 annos, olhos grandes, descarnado da cara, pernas finas, com o cabello cortado a maneira de uma cruz que reprezenta quatro canforinas separadas; fugido no dia 27 de Dezembro de 1831, com camiza e siroula de estopa: á Botica de João Ferreira da Cunha, na Praça da Boa-vista.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 7.

PORTO DE GALINHAS; 8 horas; S. *Rainha dos Anjos*, M. Joaquim Baptista dos Santos: caixas. de Manoel Domingos Gomes.

– RIO FORMOZO; 8 horas; S. *União*, M. João Francisco dos Anjos: caixas: de Antonio Ferreira Marques.

– LONDRES; 60 dias; Barca Ing. *Adelaide*, Cap. Jozeph James: lastro: á Smith & Lancaster. Segue para a Bahia.

– MARANHAÕ; 90 dias; Pat. *Sete de Setembro*, M. e dono Joze João Cancio: lastro e sabão.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N.º 498. 1832.